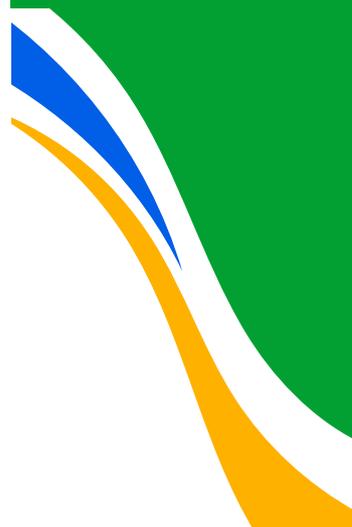




# Balanço Social 2024



**bola** pra  
**frente**



# EXPEDIENTE

## Diretoria:

Vanessa Aguiar Campos

## Administração:

Bruna de Melo Gomes

Bruna Motta Bayerl Schimidt

Daniella Oliveira da Silva

Huliana Peçanha Brandão

Igor Fabrício Dias

Jessica da Silva Neves

## Operações:

Angélica Marcolino

Getúlio Carvalho

Jandira da Costa

Jorge Alexandre

Luiz Fernando dos Santos

Valdecir Paranhos

## Núcleo de Pesquisa e Inovação Social:

Lucas Barbosa Miato Felix

Yasmin Evangelista da Costa

## Coordenações de Projetos:

Nayara Fernandes Pereira

Simone Machado Ribeiro

## Núcleo de Atendimento Comunitário:

Dayane Brandão Lima

Taynara de Lima Mendes

Viviane Soares Xavier

## Educação:

Ana Priscila de Sousa Felissimo

Bruna Caetano Ferreira

Daniella Gouveia

Débora Silva Campos

Emmanuela Passos Marinho

Hudson Costa

Fábio Roberto Santos

José Antônio da Silva

Jucelene Martins

Leonardo de Melo Mendes

Manuella Guimarães

Maria Lucienne Moreira

# PATROCINADORES E PARCEIROS



MINISTÉRIO DO  
ESPORTE



# SUMÁRIO

O Instituto	5
Área da Atuação	7
Metodologia de Educação Integral	9
Programa Cruzamento Perfeito	13
Projeto ARTilheiro	15
Projeto Campeão de Cidadania	27
Pré-Vestibular Social	38
Recursos Humanos e Financeiros	42
Recursos Humanos	43
Recursos Financeiros	44

# ○ Instituto

O Instituto Bola Pra Frente é uma Organização da Sociedade Civil fundada em 29 de junho de 2000 pelo tetracampeão mundial de futebol Jorginho. Atuamos há 24 anos em comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, nos bairros de Guadalupe, Deodoro e Marechal Hermes, Zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro. Nosso foco é promover educação integral a crianças e adolescentes, entre 06 e 17 anos, regularmente matriculados na rede pública de ensino e que sejam moradores do Complexo do Muquiço.

Com o objetivo de desenvolver competências e habilidades para a formação integral dos educandos, utilizamos uma metodologia educacional inovadora, utilizando o esporte e a cultura como ferramentas impulsionadoras para a promoção social. Nesse sentido, atuamos para impactar as diferentes áreas onde os educandos estão inseridos. Por isso, agimos em parceria com as escolas da região, a fim de garantir que as ações desenvolvidas na instituição gerem impactos reais e positivos na formação de cada educando.

Além disso, a instituição mantém uma relação próxima com as famílias dos educandos e com a comunidade de forma geral. Dessa forma, o Instituto impacta todas as áreas em que o educando está inserido: a família, a escola e a comunidade. O resultado esperado é promover o protagonismo social e, como consequência, a melhoria de vida do público alvo e da comunidade de forma geral.



## **Missão**

Educar crianças, adolescentes, jovens e suas famílias para o protagonismo social, utilizando o esporte e a cultura como ferramentas impulsionadoras para a promoção social.

## **Visão**

Ser um espaço de conhecimento, desenvolvimento e educação por meio do esporte e da cultura. Um prédio ativo, com o público da comunidade do Muquição e da sociedade em geral circulando e criando coletivamente possibilidades de transformação social.

## **Valores**

Comprometimento

Honestidade

Eficiência

Respeito aos direitos humanos

Transparência



# Área de Atuação

O Complexo do Muquiço é formado por oito comunidades socioeconomicamente vulneráveis, localizado no entroncamento dos bairros de Deodoro, Guadalupe e Marechal Hermes, Zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro.

Em 2016, o Bola Pra Frente realizou o segundo diagnóstico social do Complexo do Muquiço (o primeiro foi realizado em 2008), tendo por objetivo avaliar os impactos de suas ações junto às famílias, estudar o progresso das cinco comunidades já atendidas, mapear o crescimento populacional e embasar os estudos de ampliação da área de abrangência e do número de atendimentos do Instituto.

A pesquisa é uma das pioneiras no Estado do Rio de Janeiro, visto que os dados disponibilizados por órgãos governamentais são muito superficiais e não retratam de fato a especificidade da região onde o Instituto atua. Não se trata apenas de um levantamento censitário, mas, sobretudo, da interpretação dos dados e da inclusão de outros protocolos de entendimento local, como a investigação histórica e geográfica da região.

Como resultado preliminar do diagnóstico, verificou-se que houve uma ampliação das fronteiras do Complexo do Muquiço, sendo identificadas três novas comunidades: Guadalupe, Maranata e Parque São José; além das cinco já mapeadas em 2008: Conjunto Presidente Vargas, Ferroviária, Muquiço, Triângulo e Vila Eugênia, totalizando oito comunidades atendidas, conforme o mapa abaixo:



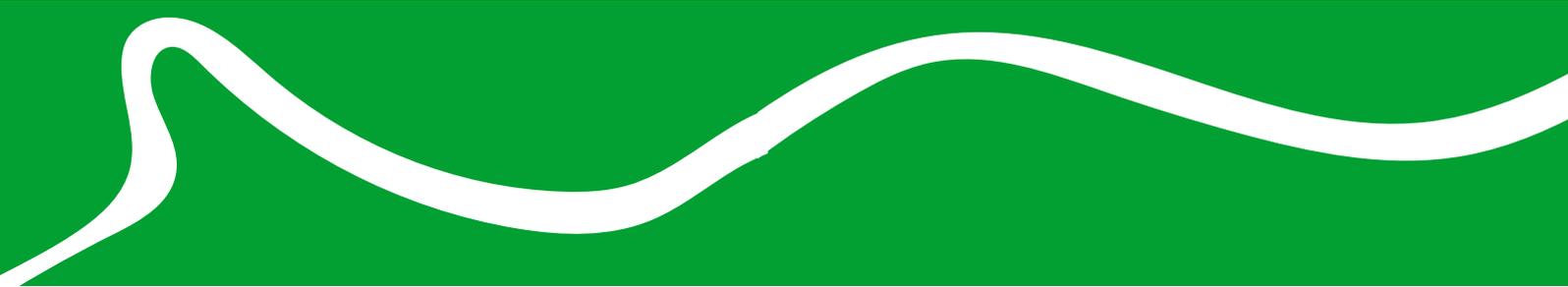


Foram visitados aproximadamente 5.400 domicílios. Os questionários aplicados continham cerca de 300 perguntas. Abaixo alguns resultados iniciais do censo:

- Em relação ao gênero, há uma predominância de 62,29% de mulheres como responsáveis pelo domicílio nas seguintes comunidades: Triângulo, Maranata, Parque São José, Conjunto Presidente Vargas e Ferroviária.
- De modo geral, a mulher é chefe de família em 52% dos lares.
- 26,64% dos responsáveis pelo domicílio apontaram a opção "do lar" como situação de trabalho e 17,79% são aposentados.
- Somente 11,47% são empregados com carteira assinada.
- A renda per capita nos domicílios está em torno de 01 (um) salário mínimo em 26,86% dos domicílios e 01 (um) salário mínimo e meio em 20,60% dos domicílios.
- Em relação à empregabilidade, 42,52% dos responsáveis atuam em algum emprego informal e apenas 11,47% possuem emprego com registro em carteira.
- 66,45% das famílias moram na localidade há mais de 20 anos, sendo que 16,12% há mais de 50 anos, tendo um laço forte de identificação com o local.

Além do Diagnóstico Social, o Bola Pra Frente em parceria com o Instituto Igarapé, realizou uma pesquisa que retrata a percepção da violência sobre o ponto de vista das crianças e adolescentes do Complexo do Muquiço.

De acordo com a pesquisa, a percepção de insegurança tende a aumentar com a idade e com respondentes do sexo feminino (adolescentes em geral). Contudo, quando se trata de segurança dentro do Bola Pra Frente, 91% dos respondentes sentem-se seguros e, caso precisem de ajuda, sabem a quem procurar na instituição.



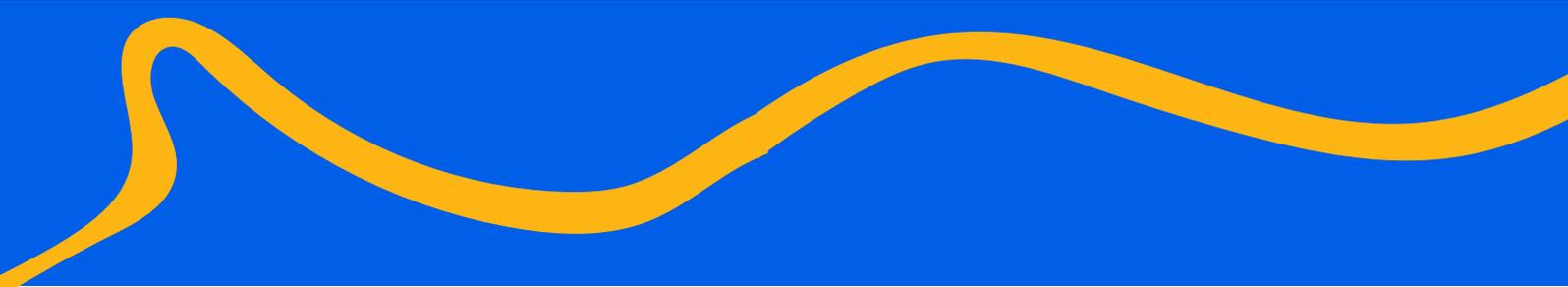
# METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL



No Bola Para Frente, a Educação Integral funciona como condutor de nossos programas e projetos, que utilizam desse transcurso como base para os conteúdos abordados em aula. Assim, o Instituto aplica uma metodologia ativa de desenvolvimento com foco no educando, disseminada por meio do Programa Cruzamento Perfeito e seus projetos, atuando na perspectiva de garantir que crianças, adolescentes, jovens e comunidades possuam, ao final do percurso formativo pedagógico, competências e habilidades que os constituam como seres autônomos capazes de agir e contribuir com a transformação do mundo.

Educação Integral é um processo de desenvolvimento humano cujo objetivo é formação continuada do indivíduo. Para isso, utiliza-se um percurso formativo pedagógico abrangendo cinco dimensões de desenvolvimento: física, social, emocional, cultural e intelectual. Nesse sentido, a educação integral considera o educando como centro de sua atuação, assumindo uma posição ativa de autonomia em seu processo de ensino-aprendizagem, agrupando-se o cognitivismo e o interacionismo. Ambos partem do mesmo pressuposto pedagógico: a linguagem é uma construção realizada pelos educandos ao longo do desenvolvimento.

O cognitivismo é uma teoria da epistemologia genética que explica a aquisição e o desenvolvimento da linguagem pelo desenvolvimento do raciocínio da criança. O maior representante desta corrente é Jean Piaget. Para ele, a criança constrói estruturas de pensamento com base nas experiências que troca com o mundo físico, em 4 estágios de desenvolvimento: sensório-motor, pré-operatório, operatório-concreto e operatório formal. Nesse processo, a criança incorpora dados do meio e complementarmente se modifica, desenvolvendo-se. Para ele, é o desenvolvimento que possibilita a aprendizagem. Sua teoria e pensamentos contribuíram para o entendimento do desenvolvimento infantil e a aprendizagem das crianças, onde enfatiza que "a infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano". Sendo assim, para Piaget, o aprendizado é construído pela criança durante sua relação com objetos e pessoas. Essa ideia é a base da teoria chamada construtivismo. Cada nova descoberta é assimilada e acomodada junto ao que a criança já conhecia do mundo, tornando-o cada vez mais amplo. Gradualmente, as relações se formam e as coisas começam a fazer sentido na cabeça da criança.





As fases do desenvolvimento humano postuladas pelo autor causaram uma revolução no entendimento da criança e de sua relação com o conhecimento. As descobertas de Piaget tiveram grande impacto e demonstraram que a transmissão de conhecimentos é uma possibilidade que, de acordo com a faixa etária, também é limitada. Por um lado, não se pode fazer uma criança aprender o que ela ainda não tem condições de absorver. Por outro, mesmo tendo essas condições, ela não vai se interessar a não ser por conteúdos que lhe façam falta em termos cognitivos. Para tanto, as atividades lúdicas são fundamentais na infância e devem ser planejadas para oferecermos um maior número de vivências para as crianças. Uma das alternativas pedagógicas, são os jogos e atividades lúdicas, que podem ajudar no desenvolvimento global e integral da criança.

Já o interacionismo, pensado por Vygotsky, tem por premissa que o desenvolvimento é possibilitado por processos de aprendizagem que ocorrem na interação com o outro e que o desenvolvimento é considerado uma construção social. Sendo assim, diante das correntes pedagógicas, a criança é um sujeito que constrói seu conhecimento pela mediação do outro. A base do desenvolvimento se encontra na associação entre a interação social, o contato material e a troca comunicativa. De acordo com Vygotsky, a formação da criança se dá numa relação direta entre o sujeito e a sociedade a seu redor – ou seja, o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem. Assim, o contato com o mundo leva as crianças a criarem autonomia e maneiras próprias para aprender. O mundo (ou o meio), nesse caso, são os diferentes ambientes que a criança frequenta, a mediação de adultos e a presença de outras crianças.

À luz das teorias, a proposta de educação integral do Instituto Bola Pra Frente é proporcionar aos educandos espaços de criação com recursos que envolvam a ludicidade para alcançarmos inclusive o senso de coletividade, proporcionando o trabalho em equipe, principalmente através do esporte e da cultura, considerando os diferentes atores envolvidos na formação do educando, como escola, território, família, amigos e educadores, que juntos compõem e direcionam um completo processo de desenvolvimento humano. Por isso, a Educação Integral se destaca como uma metodologia plena que acontece o tempo inteiro, ao longo de toda a vida e em todos os espaços.



No Instituto Bola Pra Frente o esporte, em especial o futebol, é uma linguagem. Por este motivo, baseado nessas teorias pedagógicas, o “Cruzamento Perfeito” foi pensado como um programa norteador de todos os projetos que acontecem na Instituição, preservando as particularidades das ações, mas sendo orientados por essa intencionalidade. O Programa Cruzamento Perfeito tem como pretensão passar o conhecimento de uma área para outra, criando uma jogada harmônica entre o esporte, a educação e a cultura, viabilizando a plena interação entre o educador e o educando, complementando-se uns aos outros em prol do desenvolvimento integral dos participantes.

Dessa maneira, todos os projetos do programa Cruzamento Perfeito estão pautados no desenvolvimento de competências e habilidades, que estimulam os educandos a construir sua trajetória de vida, focando na autonomia, liberdade e no protagonismo social, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular:

***(...) visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades (BNCC, 2017, p. 14).***

A educação integral é o eixo central de toda e qualquer ação atrelada ao Programa, pois ela garante o desenvolvimento dos participantes em todas as suas dimensões, seja intelectual, física, emocional, social e cultural, por meio de atividades ligadas à educação, esporte e cultura, que se apresentam como essenciais para pleno desenvolvimento e aplicação da mesma.

As diversas áreas de conhecimento são respeitadas em suas especificidades, mas não deixam de dialogar com diversos eixos temáticos abordados pelo programa, uma vez que o objetivo é potencializar as discussões, pesquisas e reflexões. Assim, em todos os projetos, os educandos são estimulados a conhecer, criar, discutir e praticar as diversas maneiras de vivenciar o mundo educacional, esportivo e cultural.



Nossa metodologia acredita que o lúdico auxilia no processo de rompimento de bloqueios socioemocionais. Nesse sentido, a criatividade resultante da fantasia e realização facilita a absorção durante o processo de ensino-aprendizagem. Um ser criativo contribui para o desenvolvimento humano ao observar o mundo e criticar, passando a ser um agente transformador que se expressa de diversas formas, com finalidade de difundir ideias, divertir e influir nas atitudes e comportamentos. Para que isto aconteça, o contato sistemático com atividades lúdicas e suas diversas linguagens é essencial. Diante disso, a educação e o esporte, dentro de um processo pedagógico, se entrelaçam, uma vez que o esporte faz parte da cultura brasileira.



# Programa Cruzamento Perfeito

**"O esporte tem o poder de mudar o mundo"**

**Nelson Mandela**

"O Cruzamento Perfeito refere-se à técnica do futebol de cruzar, passar a bola para o jogador que está em outra zona. Aplicando à realidade da metodologia pedagógica do Instituto, o Cruzamento Perfeito propõe compartilhar e disseminar o conhecimento de uma área para outra de forma perfeita, considerando o esporte, a educação e a cultura, que resulta em uma jogada harmônica onde o educador é também o jogador, complementando-se uns aos outros em prol do desenvolvimento integral do educando.

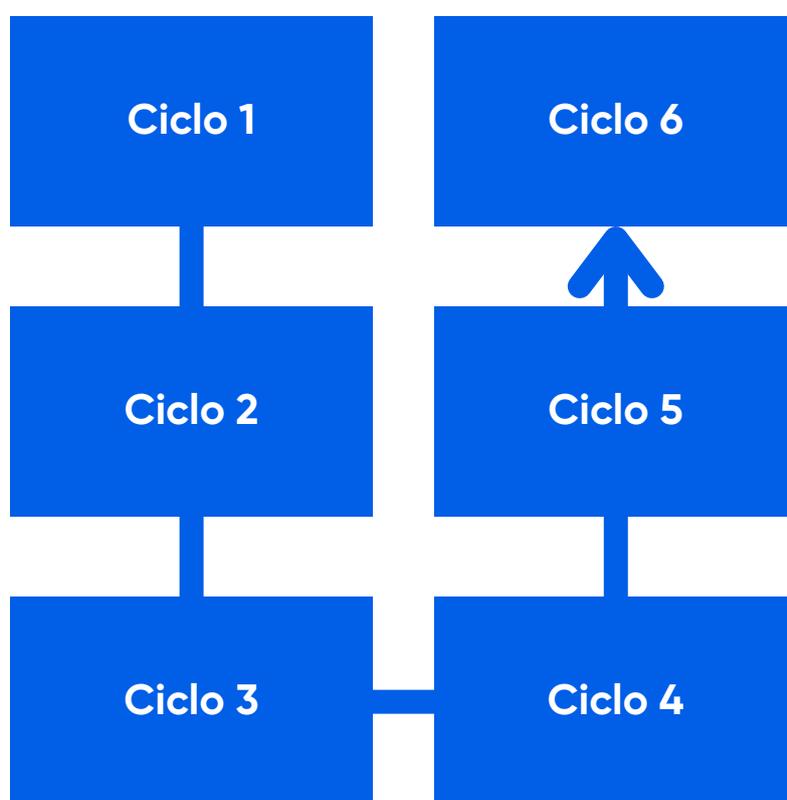
O programa Cruzamento Perfeito tem como objetivo principal desenvolver junto ao público beneficiário um conjunto de conhecimentos e saberes necessários para a sua atuação cidadã e plena aptidão ao mercado de trabalho e à universidade. Como resultado final, o Instituto propõe que, ao alcançar a fase adulta (quando geralmente se formam nos projetos da instituição), os educandos estejam em condições de igualdade em relação àqueles com renda mais elevadas, tendo desenvolvido o seguinte perfil:

***Adolescente plenamente alfabetizado, que tenha desenvolvido um planejamento de vida. Ser humano comprometido com a comunidade, cidadão consciente de seus direitos e deveres. Praticante de uma vida saudável, conhecedor da diversidade cultural, mas também do valor da sua própria cultura.***

Assim, o Instituto almeja ampliar a visão de mundo desses educandos, promovendo a inclusão e a promoção social, a fim de combater a situação de desigualdade observada no Brasil, mas com o foco no Complexo do Muquiço, região na qual o Instituto está completamente comprometido e engajado há 24 anos. Em 2024, o programa englobou dois projetos: ARTilheiro e Campeão de Cidadania.

# Público e Capacidade

O Instituto Bola Pra Frente possui capacidade de atendimento em torno de 500 educandos, e atendeu através do Programa Cruzamento Perfeito, crianças e adolescentes entre 06 e 17 anos, estudantes da rede pública de ensino e moradores das oito comunidades que compõem o Complexo do Muquiço. Os educandos são divididos em ciclos etários, com objetivo de facilitar o aprendizado e oportunizar a revisão dos tópicos estudados em diferentes níveis de profundidade. Além disso, busca-se a aplicação de diferentes abordagens e modos de representação, a partir de seis ciclos formativos:



Essa modalidade de agrupamento de faixas etárias foi estudada pela equipe multidisciplinar do Instituto, com o objetivo de compreender exatamente o que cada um desses ciclos necessita para o seu pleno desenvolvimento cognitivo e motor, de forma a instruí-los para um melhor aproveitamento das propostas e conteúdos abordados, além de criar uma proximidade com os conceitos adotados pela escola, gerando maior compreensão das peculiaridades dos ciclos.

Em 2024, o Instituto Bola Pra Frente possui capacidade de atendimento em torno de 500 educandos e suas respectivas famílias, tendo concluído o ano de 2024 com o total de 513 educandos atendidos, devido a evasões.

# Projeto ARTilheiro

## **"Contem-me os seus sonhos para que sonhemos juntos"**

**Rubem Alves**

O projeto ARTilheiro II é uma iniciativa da Lei Federal de Incentivo ao Esporte que propõe-se à beneficiar diretamente crianças entre 6 e 11 anos de idade. Os alunos são moradores do Complexo do Muquiço, e são devidamente matriculadas nos sistemas oficiais de ensino.

Os educandos frequentaram as aulas do projeto no contraturno escolar, com atividades de três horas de duração divididas em duas etapas. As aulas são adaptadas de acordo com as faixas etárias dos educandos beneficiários, sendo eles: Ciclo 1 (educandos entre 6 e 7 anos); Ciclo 2 (educandos de 8 e 9 anos); e Ciclo 3 (educandos de 10 e 11 anos), que se dividem também entre atividades esportivas e educacionais. Em relação às duas etapas mencionadas anteriormente, destaca-se a seguinte descrição:

### **Etapa "Treino é Treino"**

Nesta etapa os educandos participam de atividades em sala de aula que versam sobre os diversos campos do conhecimento, buscando a formação integral nas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.

### **Etapa "Começa o Jogo"**

Nesta etapa os educandos participarão de atividades que versarão sobre a apresentação da história e conceitos de esportes de forma prática, onde a cada final de atividade poderão realizar os movimentos aprendidos utilizando o esporte educacional.

Já posto, as atividades pedagógicas e esportivas se apresentam como essenciais para pleno desenvolvimento e aplicação do conceito de educação integral desenvolvido pelo Instituto. Neste contexto, os educandos são estimulados a conhecer, criar e praticar o esporte através de diferentes abordagens, para que possam vivenciar experiências significativa no campo educacional e esportivo. Assim, a brincadeira é a essência do pensamento lúdico, uma vez que as atividades executadas na infância acompanham o desenvolvimento das sociedades e servem como parâmetros para a criação e preservação de muitos conceitos culturais. Nesse sentido, defendemos não a brincadeira pela brincadeira, mas o brincar criativo que possibilita o lúdico e o prazer, além de explorar a criatividade e a imaginação, tendo em vista que em nosso território muitas crianças frequentam poucos espaços de esportivos e culturais fora da escola.



As atividades práticas são desenvolvidas de forma lúdica a fim de despertar o prazer pela realização, incentivando uma aprendizagem significativa. Além disso, como o esporte é aplicado na linguagem diária do projeto, cada aula passa pelos seguintes momentos:

**Aquecimento:** *Momento em que o instrutor conversa com os educandos sobre o seu dia a dia, resolve conflitos internos e externos, estimula o educando a expressar acontecimentos de sua comunidade, entre outros. Ele ocorre no início da aula, a fim de receber o público.*

**Esquema do Jogo:** *Nesta etapa, são lembradas as regras de comportamento e atitudes estabelecidas pelo instrutor juntamente com o grupo, além da explanação das atividades que serão realizadas na aula.*

**Jogo:** *A atividade propriamente dita.*

**Mesa Redonda:** *Conversa com os educandos sobre a atividade. Os acontecimentos positivos e negativos que ocorreram devem ser debatidos, desenvolvendo a dimensão social do público.*

Nesse sentido, os impactos pós pandemia, a vulnerabilidade do território e a desfasagem escolar, impactam diretamente em nossas ações, o que nos faz para além do previsto no plano de curso, também criar estratégias diárias para alcançar nossos objetivos. Nosso plano de curso contempla essencialmente a educação antirracista e a equidade de gênero como norteadores dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e destacam a seleção de temas trabalhados semanalmente com profundidade nas discussões que visam a amplitude do conhecimento, sem tratá-los de forma rasa e superficial e dando a real importância para questões que geram grandes conflitos em nossa Sociedade, acarretando problemas graves, como a violência.

No projeto ARTilheiro II, nossa metodologia acredita que o lúdico auxilia no processo de rompimento de bloqueios socioemocionais. Nesse sentido, a criatividade resultante da fantasia e realização facilita a absorção durante o processo de ensino-aprendizagem. Um ser criativo contribui para o desenvolvimento humano ao observar o mundo e criticar, passando a ser um agente transformador que se expressa de diversas formas, com finalidade de difundir ideias, divertir e influir nas atitudes e comportamentos. Para que isto aconteça, o contato sistemático com atividades lúdicas e suas diversas linguagens é essencial. Diante disso, a educação e o esporte, dentro de um processo pedagógico, se entrelaçam, uma vez que o esporte faz parte da cultura brasileira.

# Objetivos e Metas

## Objetivo Geral

Desenvolver atividades esportivas e educacionais para crianças com foco na prática e na aprendizagem.

## Objetivos Específicos

- 1) Promover o desenvolvimento de habilidades e competências que incentivem e promovam a prática cidadã.
- 2) Desenvolver o esporte educacional como instrumento de bem-estar físico, social e psíquico.
- 3) Propiciar o acesso ao esporte educacional, utilizando a educação e a cultura como instrumentos para o aprendizado e expressão.

## Metas Qualitativas

### Meta 1:

Desenvolver habilidades esportivas e motoras básicas com base nas modalidades esportivas realizadas no projeto.

**Indicadores:** Nível de habilidades esportivas e motoras básicas.

### Meta 2:

Contribuir para o desenvolvimento integral dos beneficiados.

**Indicadores:** Engajamento com atividades de leitura; Senso de responsabilidade social com o Complexo do Muquiço; Reconhecimento de direitos e deveres; Nível de identificação de afinidades esportivas; Reconhecimento da diversidade cultural.

## Metas Quantitativas

### Meta 1:

Aumentar em 50% o número de crianças participantes no projeto, entre 6 e 11 anos.

**Indicador:** Inscrições dos participantes.

### Meta 2:

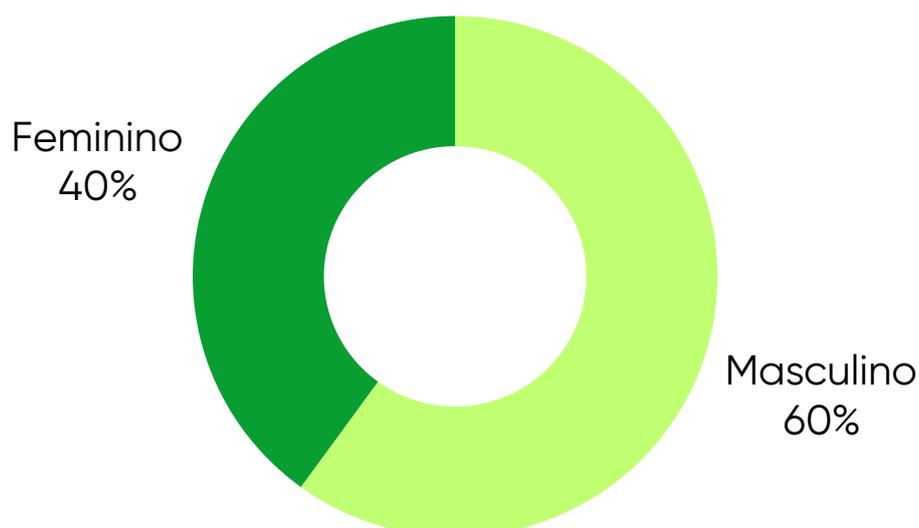
Atender 90% dos beneficiários matriculados no sistema público de ensino.

**Indicador:** Participação de, no mínimo, 135 educandos matriculados no sistema público de ensino.

# Placar de Atendimento

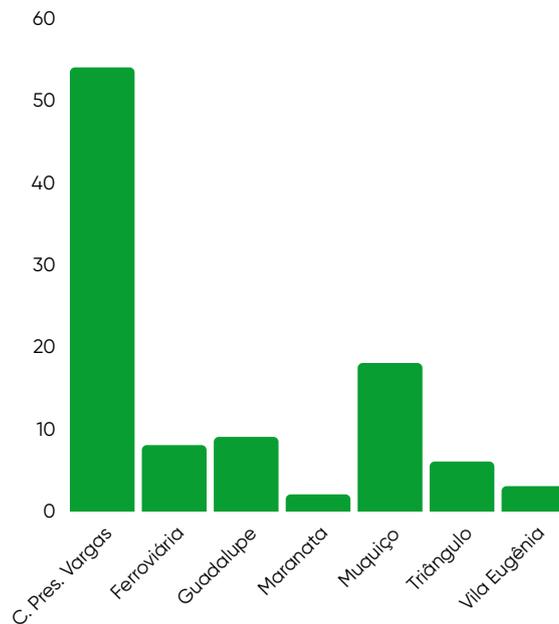
O Instituto Bola Pra Frente atendeu, através do Projeto ARTilheiro, 260 crianças entre 06 e 11 anos, estudantes da rede pública de ensino e moradores das oito comunidades que compõem o Complexo do Muquiço.

Placar de Atendimento			
Público Beneficiário	Nº de Atendidos	Gênero	
		Masculino	Feminino
Educandos	260	156	104
Família	218		
Escolas	24		



## Atendimento por comunidade

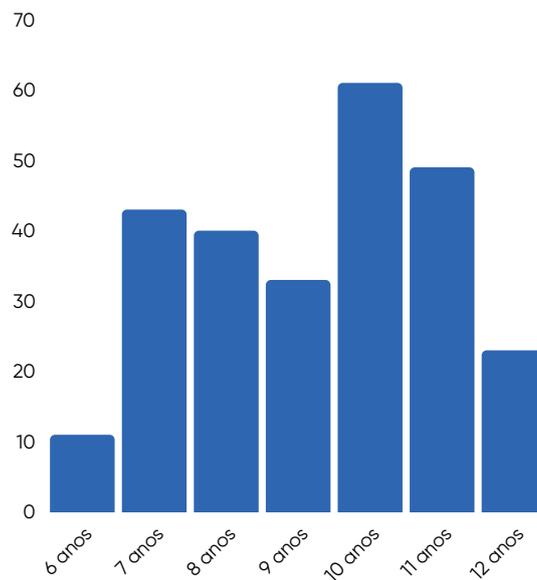
Comunidade	Quantidade de Educandos
Conjunto Presidente Vargas	140
Ferrovária	22
Guadalupe	24
Maranata	1
Muquiço	56
Triângulo	8
Vila Eugênia	3



Nesse projeto, não houve matrículas de moradores do Parque São José. Houve matrículas de 6 alunos de fora do Complexo do Muquiço.

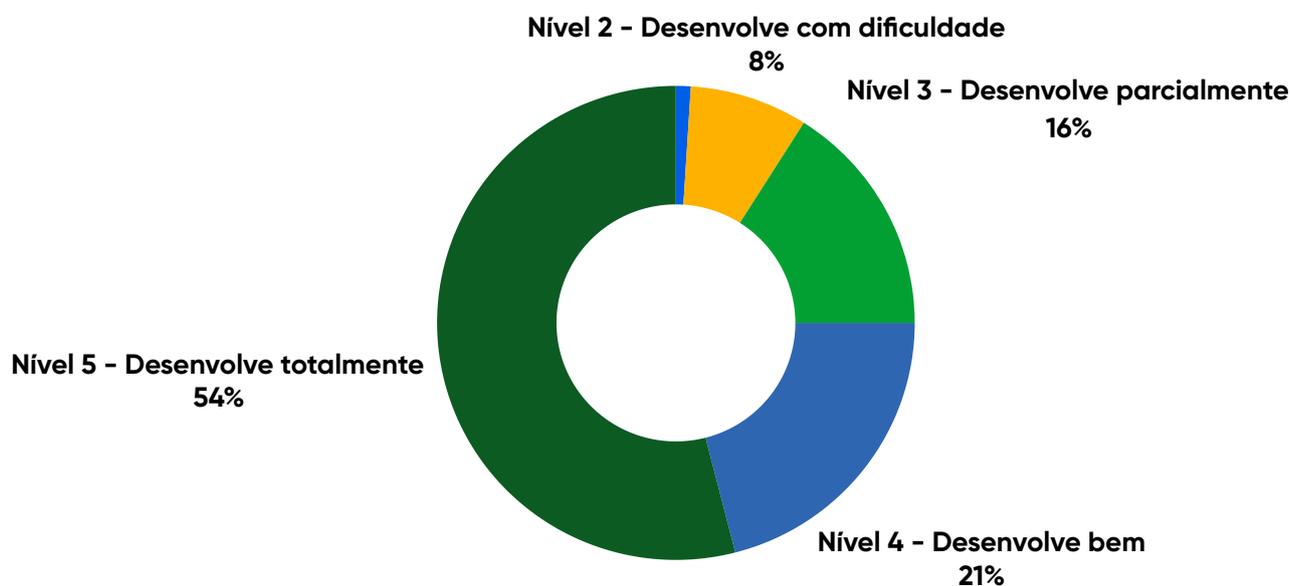
## Atendimento por Faixa Etária

Idade	Quantidade de Educandos
6 anos	11
7 anos	43
8 anos	40
9 anos	33
10 anos	61
11 anos	49
12 anos	23

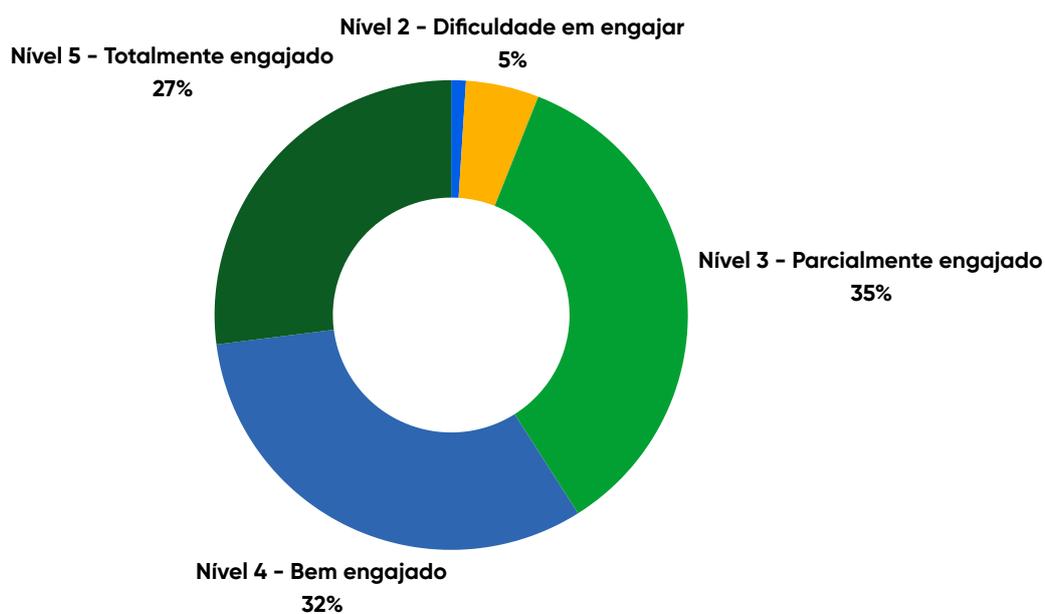


# Resultados

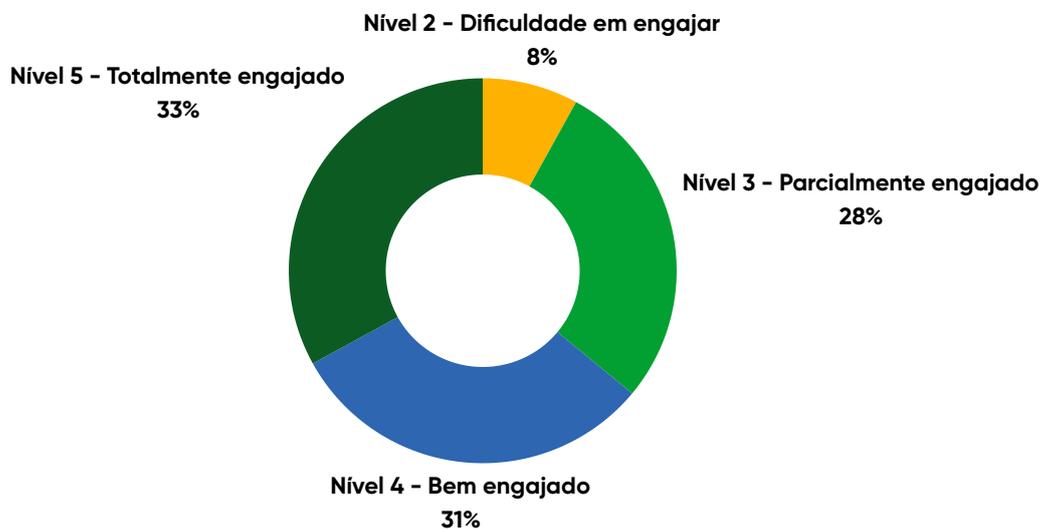
## Nível de habilidades esportivas e motoras básicas



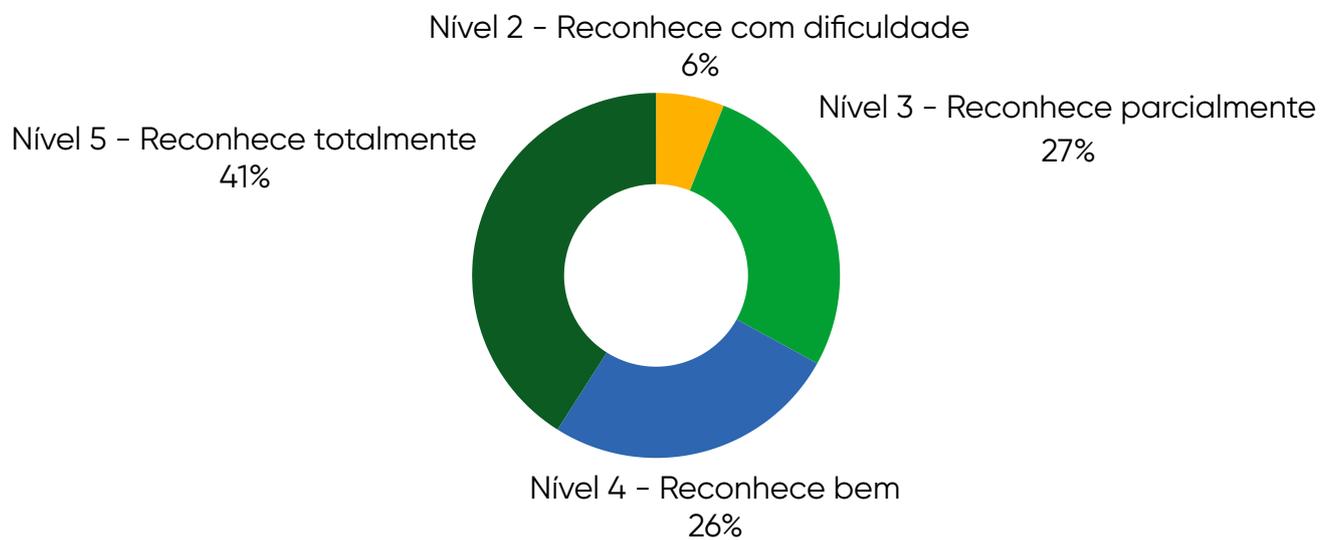
## Nível de engajamento com atividades de leitura



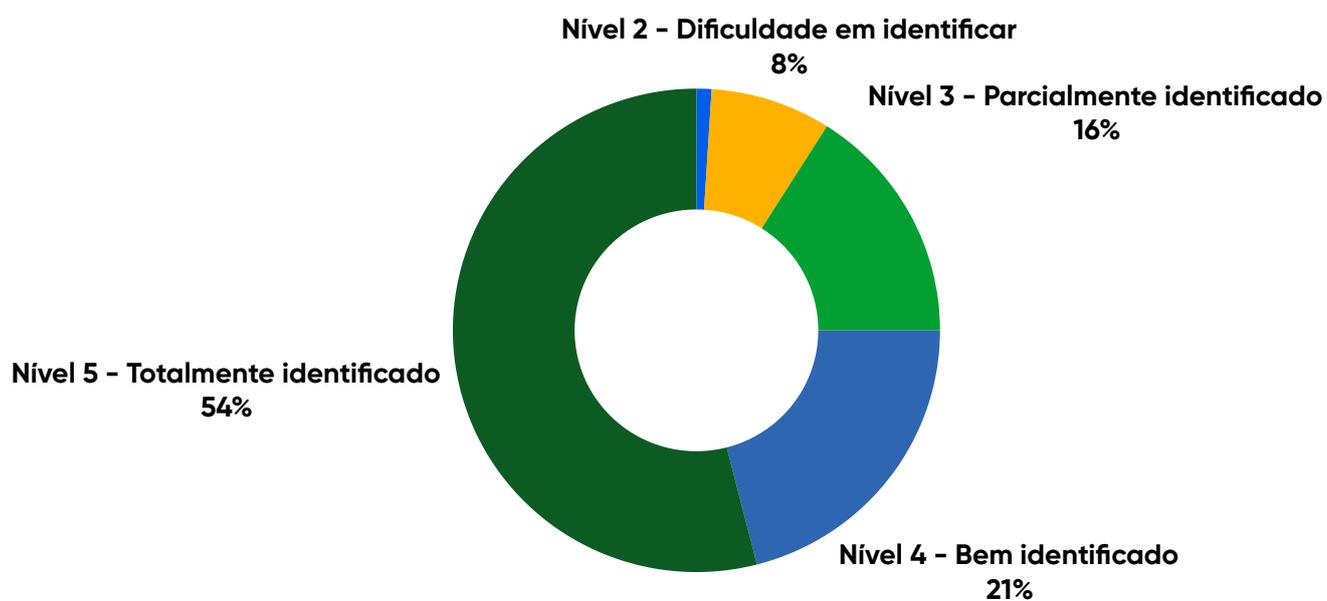
## Senso de responsabilidade social com o Complexo do Muquiço



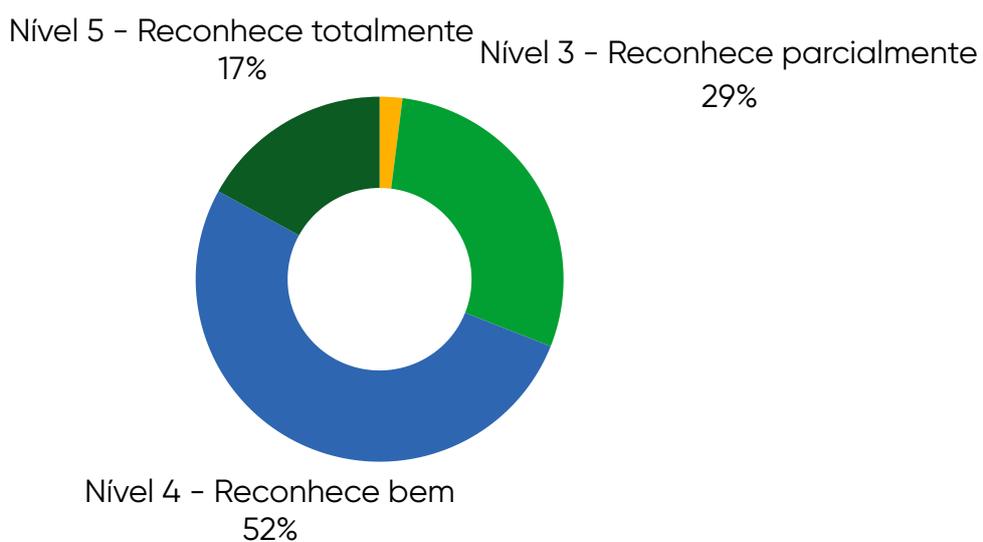
## Nível de reconhecimento de direitos e deveres



## Nível de identificação de afinidades esportivas



## Nível de reconhecimento da diversidade cultural



# Principais Atividades e Depoimentos

E por fim, dentre essas ações merecem destaque as atividades pedagógicas e esportivas que estavam previstas no calendário. Essas atividades funcionaram de forma a complementar as experiências que os educandos estavam construindo no decorrer das trilhas pedagógicas, ao mesmo tempo em que funcionaram para atender as metas e objetivos do projeto. Destacamos as seguintes:

Olimpíadas Bola Pra Frente  
Paralimpíadas Bola Pra Frente  
Exposição Bola Família  
Apresentações culturais (música, teatro, capoeira e dança)

## Depoimentos:

“Ao entrar para a equipe do ARTilheiro em março de 2023, encontrei um ambiente e uma proposta pedagógica que me propiciavam explorar essa transdisciplinaridade da minha formação. Isso porque, ao pensar na formação integral do indivíduo a partir de temas transdisciplinares – como a educação antirracista, equidade de gênero, direitos humanos, entre outros – no contexto da infância, o projeto me possibilitou unir temáticas e estratégias do ensino de história com a ludicidade e a beleza da arte-educação, essenciais para essa etapa da educação infantil. Também porque, desde o primeiro momento, senti bastante confiança da coordenação pedagógica que me conferiu grande liberdade criativa e me incentivou a pensar em diferentes abordagens pedagógicas. A relação com o território também se tornou central na minha experiência no projeto. Já havia lecionado em projetos sociais anteriormente, mas essa foi a primeira experiência que realmente me incentivou a estabelecer um diálogo com a comunidade e a olhar com atenção para o contexto em que os educandos estavam inseridos. Por um lado, essa questão é um desafio, pois o trabalho com crianças em situação de vulnerabilidade é um constante aprendizado e requer grande sensibilidade do educador, mas por outro é um grande prazer ter essa interlocução, que me incentivou a pensar na memória do território e nas questões sociais que o permeiam, dando voz aos discursos e demandas dos educandos. Entendo esse diálogo com a comunidade como uma experiência de grande valor, não só profissional, mas também pessoal. Além disso, o projeto também me ajudou a desenvolver outras habilidades e conhecimentos que considero essenciais para o meu desenvolvimento profissional como educadora, como pensar o esporte alinhado à educação, tratar do afeto como prática central na educação infantil, e trabalhar o processo educativo dos educandos conjuntamente com a assistência social e a psicologia, entre outros.”

***Daniela da Silva Gouvêa, 28 anos, educadora do projeto***



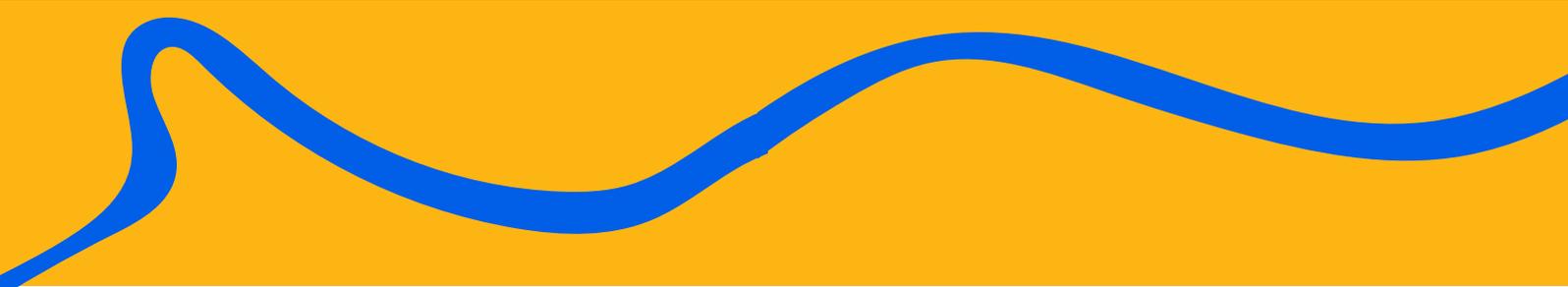
## Depoimentos:

“Meu nome é Johann, tenho 11 anos e gosto muito de participar do projeto. Eu acho muito maneiro e legal. Eu gosto de fazer algumas atividades no campo, mas gosto ainda mais das atividades em sala de aula. Nessas aulas eu aprendi que todo mundo é igual e tem os mesmos direitos.”

***Johann Maia Reis da Silva, 11 anos, educando do projeto***

“Meu nome é Gabriel Philipe, tenho 11 anos, sou do Ciclo 3 da tarde e gosto muito do Bola. Gosto por causa das aulas e porque a educação é importante. No ano passado, minha aula favorita foi a oficina de robótica. Eu e meu amigo construímos um robô bonitão que a gente controlava pelo computador.”

***Gabriel Philipe C. Santiago, 11 anos, educando do projeto***



# FOTOS



# FOTOS



# Projeto Campeão de Cidadania

**"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo"**

## **Nelson Mandela**

O projeto Campeão de Cidadania é uma iniciativa do Instituto Bola Pra Frente com o intuito de atender 250 adolescentes moradores do Complexo do Muquiço, na faixa etária de 12 a 17 anos.

A Constituição Federal de 1988 estabelece no artigo 217 a importância do esporte para o desenvolvimento humano, sendo o desporto um instrumento de ação e interação integrado às diversas áreas do conhecimento. Essa interação, em sua consequência maior, promove a melhoria da qualidade de vida, gerando impactos profundos e robustos na construção dos indivíduos que fazem uso da prática esportiva. Como resultados desse impacto, se destacam o acesso ao ensino superior através de programas de bolsa de estudo, o fortalecimento do processo de inovação científica e da produção de conhecimento técnico específico do esporte, a evolução dos índices ligados à saúde e bem-estar, o engajamento na prática da cidadania e o acesso da população à renda. Nesse sentido, é de conhecimento geral que o esporte é um importante vetor de movimento físico, pela sua especificidade, e social, pelos seus impactos na sociedade.

Isto posto, a Lei 11.438/2006 estabelece um importante marco para o desporto nacional, em especial o de manifestação educacional. Sua promulgação (e posterior regulamentação) não apenas estabelece diretrizes para o esporte nacional, como também destaca a relevância e os objetivos das diferentes manifestações. Segundo o item I, do artigo 10, da portaria 424/2020 do Ministério do Esporte, o desporto educacional é caracterizado pela sua prática nos sistemas de ensino educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer.

Dessa forma, o projeto Campeão de Cidadania, cadastrado no Sistema da Lei de Incentivo ao Esporte sob o nº SLI 2402529, foi elaborado e executado pelo Instituto Bola Pra Frente com o objetivo de promover a formação do público beneficiário, utilizando o esporte, a educação cidadã e a tecnologia como ferramentas para o desenvolvimento integral, alinhando-se ao objetivo principal do desporto educacional.

O esporte educacional, nesse caso, cumpre um papel fundamental para a promoção de melhores índices ligados à saúde e bem-estar, ao mesmo tempo que funciona como facilitador no processo de absorção de outros conteúdos conectados à cidadania e outras áreas do saber.



Com relação à educação cidadã, o projeto se compromete com o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades ligados à cidadania, abordando conteúdos sobre o reconhecimento de direitos e deveres, planejamento de vida e carreira, valorização da diversidade cultural e engajamento com a comunidade e meio ambiente. Essa ação descrita na metodologia do projeto foi fundamental para conectar os conhecimentos apresentados e trabalhados nas atividades de esporte educacional, de forma a garantir um aprendizado mais significativo e duradouro.

Já as atividades de tecnologia foram elaboradas e executadas pelo projeto com o objetivo de preparar o público beneficiário para o contexto atual de ensino híbrido, além da realidade digital em que a sociedade está inserida, de forma geral. Nesse contexto, as ações do projeto utilizaram o esporte como condutor do conhecimento ao mesmo tempo em que desenvolveu habilidades e competências para o letramento digital.

Assim, nesse projeto os educandos foram atendidos duas vezes na semana, dependendo da grade horária selecionada para eles, que se dividiu entre atividades esportivas, educacionais e tecnológicas. Essas atividades foram ofertadas nos seguintes moldes:

#### **Etapa "Treino é Treino"**

Nesta etapa os educandos participarão de atividades em sala de aula com foco no protagonismo social e prática cidadã, versando sobre os diversos campos do conhecimento e buscando a formação integral nas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.

#### **Etapa "Começa o Jogo"**

Nesta etapa, serão contemplados os conceitos e práticas básicas das modalidades esportivas trabalhadas no projeto através da metodologia do esporte educacional e a regra dos 80/20 (onde 80% do tempo é com foco no desenvolvimento da prática do esporte e 20% do tempo é utilizado para apresentar conceitos e regras básicas).

#### **Etapa "Chamando o VAR"**

Nesta etapa os educandos participarão de atividades tecnológicas e de e-sports, que contemplarão a interação do indivíduo com foco em dispositivos virtuais, onde esporte e movimento serão os principais condutores temáticos das atividades propostas. Além disso, durante as atividades desta etapa conceitos básicos para alfabetização digital serão trabalhados para que os beneficiários possam se familiarizar com questões atuais de ensino híbrido e se sintam mais confiantes no uso da tecnologia em sua mais ampla oferta. Como e-sports, serão ofertadas atividades de esportes eletrônicos, enquanto modalidade competitiva interna de jogos virtuais. Os educandos participarão dessas atividades a fim de desenvolver capacidade de resolução de problemas e a capacidade de criar estratégias em tempo real. As atividades poderão ser executadas individualmente ou em equipe sem transmissão ao vivo.



# Objetivos

## Objetivo Geral

Promover a formação integral de adolescentes na faixa etária de 12 a 17 anos, regularmente matriculados no sistema público de ensino, moradores do Complexo do Muquiço, utilizando a educação cidadã, a tecnologia e o esporte educacional como ferramentas para o desenvolvimento integral do público.

## Objetivos Específicos

- 1) Promover o desenvolvimento de habilidades e competências para a prática cidadã.
- 2) Desenvolver o esporte educacional como instrumento de bem-estar físico, social e psíquico.
- 3) Propiciar o acesso ao esporte educacional, utilizando a educação e a tecnologia como instrumentos para o aprendizado.

### Metas:

#### Metas Qualitativas

**Meta 1:** Aumentar o nível de engajamento dos educandos nas atividades esportivas.

**Indicador:** Nível de engajamento dos educandos nas atividades esportivas.

**Meta 2:** Contribuir para o desenvolvimento integral dos beneficiados.

**Indicador:** Nível de engajamento com atividades de tecnologia, nível de habilidade no manuseio de dispositivos tecnológicos, senso de responsabilidade social com o Complexo do Muquiço, reconhecimento de direitos e deveres, nível de habilidades esportivas e motoras básicas e reconhecimento da diversidade cultural.

#### Metas Quantitativas

**Meta 1:** Atender 80% dos beneficiários matriculados no sistema público de ensino.

**Indicador:** Participação de, no mínimo, 200 educandos matriculados no sistema público de ensino.

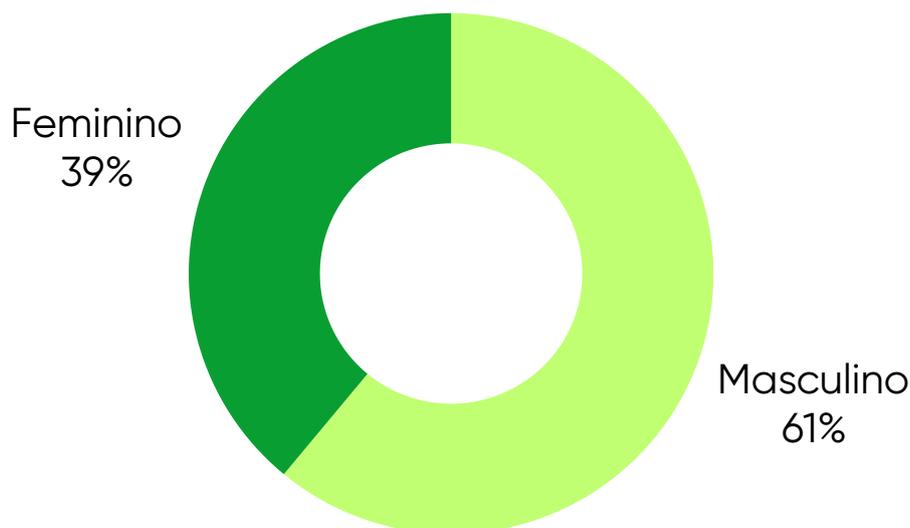
**Meta 2:** Promover o reconhecimento da importância da prática esportiva para a saúde, bem-estar e qualidade de vida em, ao menos, 70% do público beneficiário.

**Indicador:** Nível de reconhecimento da importância da prática esportiva.

# Placar de Atendimento

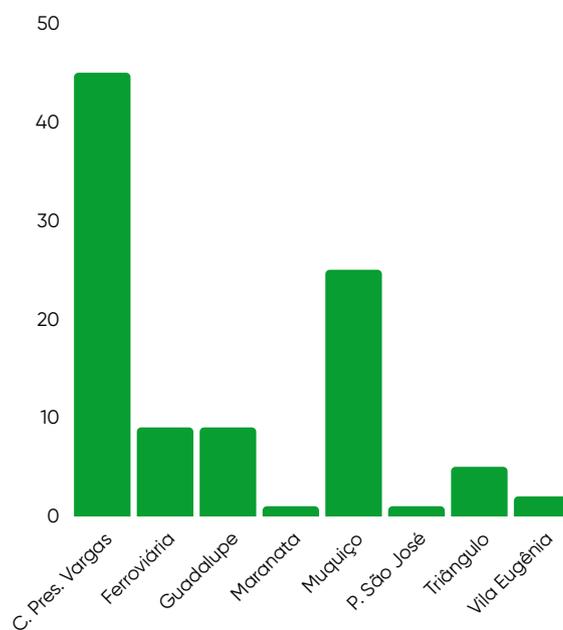
O Instituto Bola Pra Frente atendeu, através do Projeto Campeão de Cidadania, 253 adolescentes entre 12 e 17 anos, estudantes da rede pública de ensino e moradores das oito comunidades que compõem o Complexo do Muquiço.

Placar de Atendimento			
Público Beneficiário	Nº de Atendidos	Gênero	
		Masculino	Feminino
Educandos	253	154	99
Família	219		
Escolas	23		



## Atendimento por comunidade

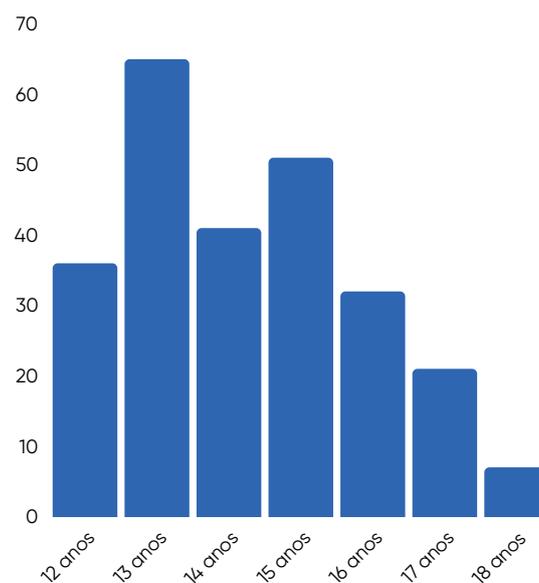
Comunidade	Quantidade de Educandos
Conjunto Presidente Vargas	116
Ferrovária	24
Guadalupe	18
Maranata	2
Muquiço	66
Triângulo	10
Vila Eugênia	5



Nesse projeto, não houve matrículas de moradores do Parque São José. Houve matrículas de 12 alunos de fora do Complexo do Muquiço.

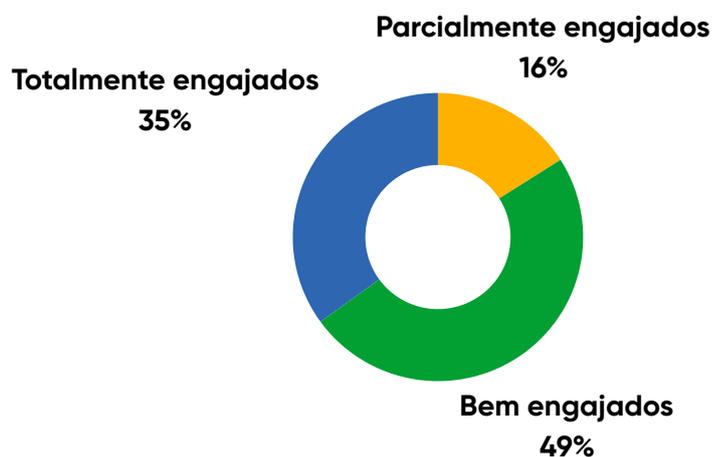
## Atendimento por Faixa Etária

Idade	Quantidade de Educandos
12 anos	36
13 anos	65
14 anos	41
15 anos	51
16 anos	32
17 anos	21
18 anos	7

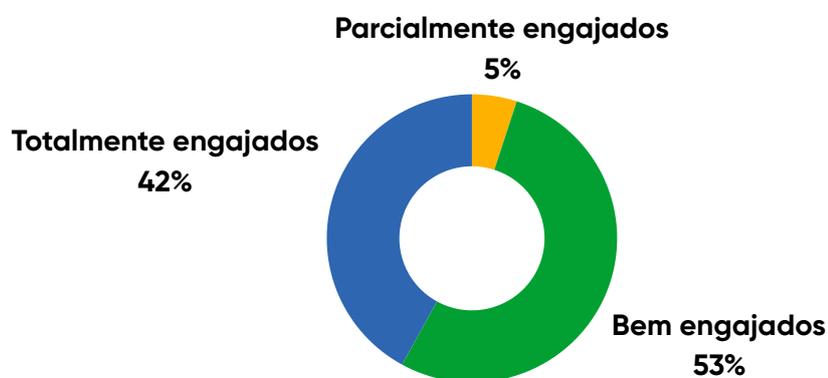


# Resultados

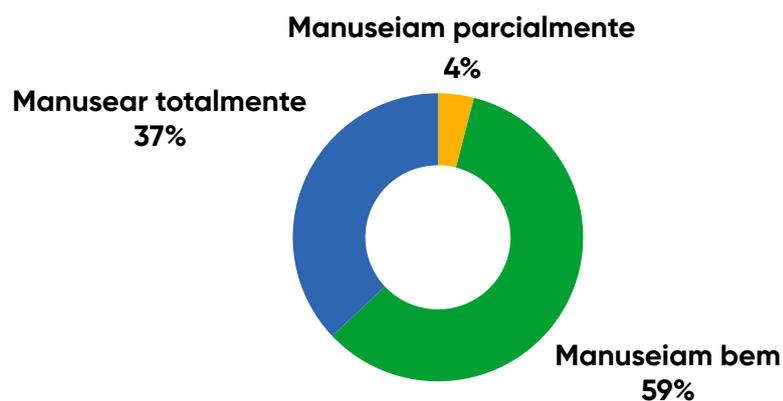
## Nível de engajamento dos educandos nas atividades esportivas



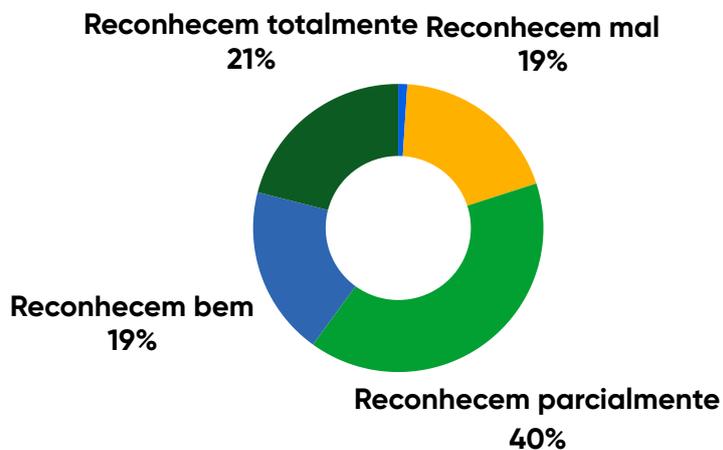
## Nível de engajamento com atividades de tecnologia



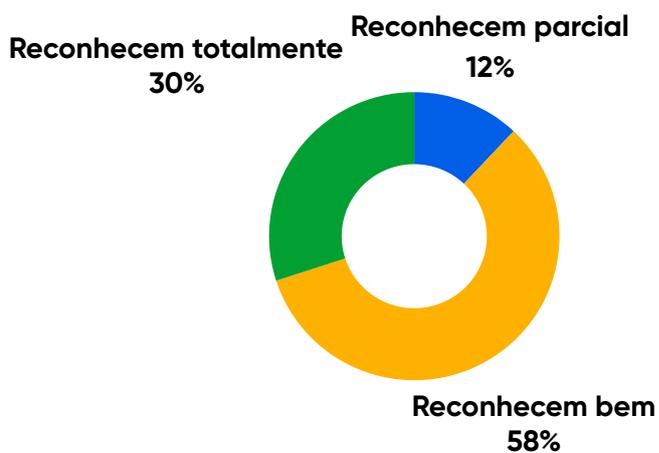
## Nível de habilidade no manuseio de dispositivos tecnológicos



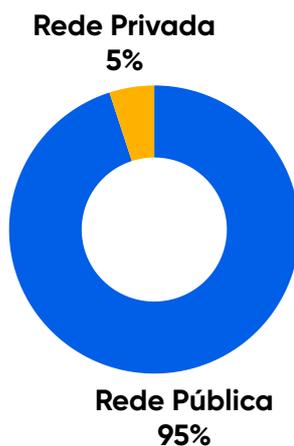
## Nível de reconhecimento de direitos e deveres



## Nível de reconhecimento da importância da prática esportiva para saúde, bem-estar e prática cidadã



## Percentual de educandos atendidos em cada sistema de ensino



# Principais Atividades e Depoimentos

E por fim, dentre essas ações merecem destaque as atividades pedagógicas e esportivas que estavam previstas no calendário. Essas atividades funcionaram de forma a complementar as experiências que os educandos estavam construindo no decorrer das trilhas pedagógicas, ao mesmo tempo em que funcionaram para atender as metas e objetivos do projeto. Destacamos as seguintes:

Torneio Entre Escolas  
Olimpíadas Bola Pra Frente  
Paralimpíadas Bola Pra Frente  
Campeonato Fair Play  
Campeonato Inter Ciclos  
Superliga de Vôlei Bola Pra Frente  
Curso de Informática Básica  
Formação Futuro Tech  
Oficinas Eletivas (futebol feminino, futebol masculino, voleibol)  
Visita a escolas da região  
Exposição Bola Família

## Depoimentos:

"Foi um desafio e eu me senti agraciado em ministrar aulas para este público. Foi um ano de muito aprendizado em cada tema abordado. Nosso ano foi norteado por trabalhar a educação antirracista e equidade de gênero. Iniciamos os trabalhos e percebemos muita agressividade dos educandos com os colegas ou com eles mesmos. Em nossas aulas, trabalhamos o Torneio 3 tempos, que falava do Fair Play e isto impactou bastante no senso de coletividade dos educandos. Trabalhamos dinâmicas de grupo, atividades que estimulam a criatividade, fizemos torneios e usamos muito da linguagem esportiva como modelo de convivência, abordamos muito sobre o território e trabalhos que potencializavam a liderança. O esporte é incrível, pois é possível através deste trabalhar uma série de valores como a amizade, igualdade, respeito, senso de equipe e tantos outros. Percebi a evolução das turmas individualmente e coletivamente. Conseguimos avaliar o trabalho em equipe, as habilidades esportivas básicas, a identificação de afinidades esportivas, o reconhecimento das práticas esportivas, o engajamento nas atividades voltadas para o esporte educacional, o senso de responsabilidade social e conseguimos alcançar êxito no que mensuramos.

O que percebi ao longo deste ano foram que as habilidades no autoconhecimento sobre técnicas e práticas esportivas e as habilidades socioemocionais, que são habilidades que precisam caminhar juntas, pois foi um grande diferencial nos resultados alcançados. Percebo que eles estão prontos para novos desafios."

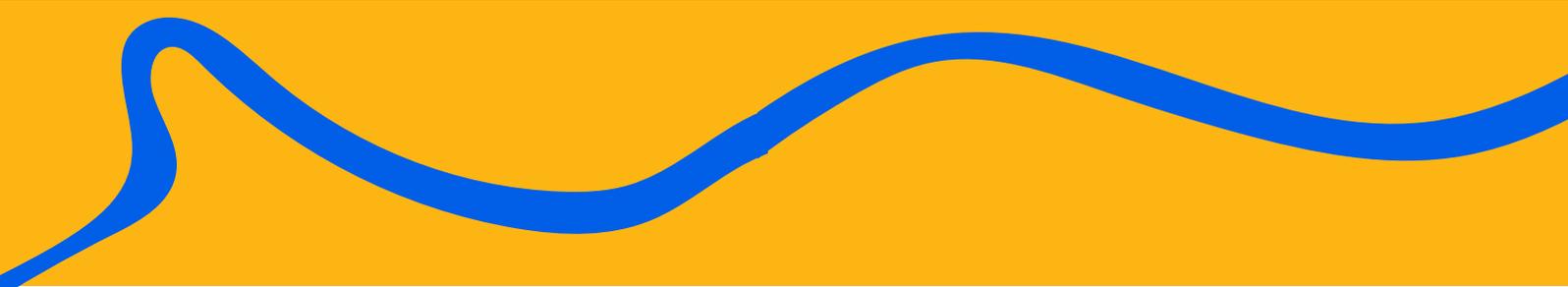
***José Antonio da Silva, 42 anos, Instrutor de Esportes***



## Depoimentos:

“Meu nome é Ezequiel, tenho 14 anos, sou do Ciclo 5 e gosto de estar no Bola porque aqui é maneiro, tem várias atividades. Gosto muito das aulas de futebol e das aulas de sala de aula. O que eu mais gosto de fazer é jogar bola, jogar tênis de mesa, jogar totó (futebol de mesa). Eu jogo futebol lá fora também, mas eu gosto mais daqui. Eu gosto muito do professor Leonardo e da Huliiana porque eles são muito legais comigo. O Bola é muito importante pra mim, mudou muita coisa na minha vida.”

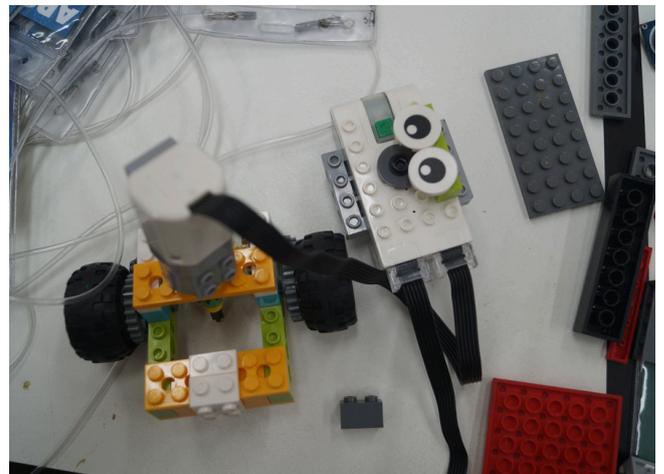
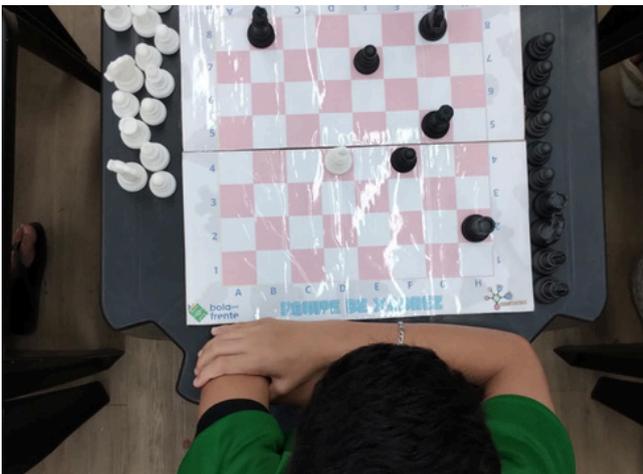
***Ezequiel Cristian V. Coelho, 14 anos, educando do projeto***



# FOTOS



# FOTOS



# Projeto Pré-Vestibular Social

**"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco a sociedade muda"**

**Paulo Freire**

O Pré-Vestibular Social é uma iniciativa do Instituto Bola Pra Frente que tem como objetivo preparar pessoas de baixa renda para o ingresso na universidade. O principal foco são os vestibulares da UERJ e o ENEM. A proposta é inteiramente gratuita e atende pessoas a partir de 16 anos, sem limite de idade.

Sabemos que o público de baixa renda é o mais afetado com a falta de opções de preparação para o ingresso na faculdade. Além disso, esse público sofre constantemente com a defasagem da escola pública, que muitas vezes não tem condição de ofertar todas as disciplinas estipuladas pelo MEC e, ainda assim, as que são ofertadas muitas vezes não são aplicadas com qualidade.

Nesse sentido, o projeto nasce com a missão de promover o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica a um ensino de qualidade, nas disciplinas constantes nos vestibulares em geral, com foco especial no ENEM e na UERJ, em horário flexível para o público beneficiário e de forma totalmente gratuita.

Para isso, ofertamos as seguintes disciplinas: língua portuguesa, redação, inglês, matemática, física, química, biologia, história, geografia, sociologia e filosofia.



# Objetivos

## **Objetivo Geral:**

Promover o desenvolvimento de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade socioeconômica para a prática cidadã, focando nas provas de ingresso no mundo acadêmico.

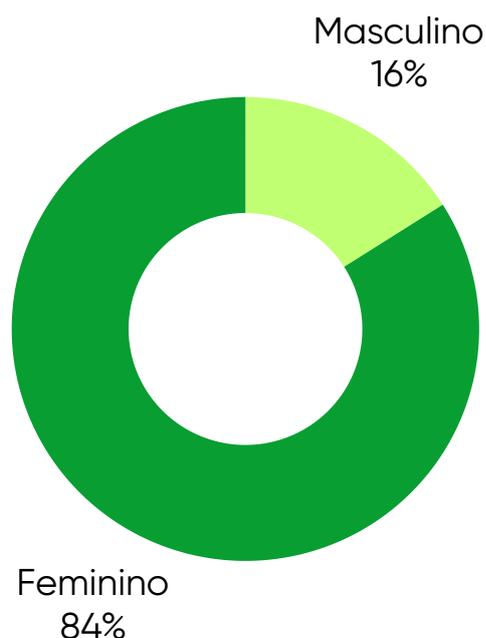
## **Objetivos Específicos:**

- Promover o ensino de disciplinas trabalhadas e provadas nos exames de ingresso do meio acadêmico.
- Garantir e apoiar ações que facilitem o acesso do público a espaços universitários.
- Ofertar serviços de atendimento social e psicológico a adolescentes e jovens do projeto.

# Placar de Atendimento

O Instituto Bola Pra Frente atendeu, através do Pré-Vestibular Social, 30 pessoas, estudantes e concluintes da rede pública de ensino, moradores das oito comunidades que compõem o Complexo do Muquiço e de bairros vizinhos.

Placar de Atendimento			
Público Beneficiário	Nº de Atendidos	Gênero	
		Masculino	Feminino
Educandos	30	5	25
Família	30		
Escolas	7		



# FOTOS



# RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Contamos com uma equipe multidisciplinar capacitada para o atendimento dos educandos. Essa equipe foi planejada pensando no melhor atendimento dos educandos e, por isso, organizamos a equipe em setores.

O setor pedagógico atua diretamente com o público, sendo formado por educadores e coordenadores. Além disso, o Bola instituiu o NAC, Núcleo de Atendimento Comunitário, formado por assistente social, psicóloga e técnica de enfermagem.

Já os setores administrativo e operacional foram organizados a fim de gerir de forma eficiente a atividade meio da organização. Essa equipe é formada por profissionais responsáveis pelas áreas de Recursos Humanos, Financeiro, Compras, Logística, Limpeza, Cozinha e Segurança Patrimonial.

Além disso, desde 2021 reinauguramos o Núcleo de Pesquisa e Inovação Social do Muquiço, um setor responsável pela elaboração e organização de novos projetos, promovendo pesquisa e produção de conhecimento ao mesmo tempo que planeja práticas mais eficientes de atendimento do público alvo.

Com relação aos recursos financeiros, o Bola Pra Frente recebeu patrocínios da Lei de Incentivo ao Esporte e de Incentivo Social Privado. Os patrocínios são aportados a fim de ampliar os resultados e impactos dos projetos. Dessa forma, contamos com uma variedade de patrocinadores e parceiros.



# RECURSOS HUMANOS

<b>Função</b>	<b>Formação</b>	<b>Quant.</b>	<b>CH Semanal</b>	<b>Vínculo</b>
Diretora Geral	Tradução e Linguagem	1	32h	PJ
Coordenador de Projetos Sociais	Graduação em Pedagogia e Educação Física	2	32h	CLT
Especialista de Projetos Sociais	Graduação em Produção Cultural / Pedagogia e Pós-Graduação em Gestão de Projetos	3	32h	CLT
Assistente Social	Graduação em Serviço Social	1	30h	CLT
Psicóloga	Graduação em Psicologia	1	30h	PJ
Educador	Graduação e Licenciatura em Ciências Humanas	7	30h	CLT
Instrutor de Esportes	Graduação em Educação Física	4	30h	CLT
Educadores Pré-Vestibular	Graduação em andamento em diferentes áreas	7	3h	Voluntário
Técnico de Enfermagem	Ensino Médio Técnico em Enfermagem	1	30h	CLT
Analista Administrativo	Graduação em Contabilidade	1	32h	CLT
Assistente Administrativo	Graduação em RH e Ensino Médio Completo	4	32h	CLT
Jovem Aprendiz	Ensino Médio em Curso	1	20h	CLT
Auxiliar de Cozinha	Ensino Fundamental Completo	1	44h	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	1	44h	CLT
Porteiro	Ensino Médio e Fundamental Completo	4	44h	CLT
Técnico de Manutenção	Ensino Médio Completo	1	24h	PJ
Consultora em RH	Pós-Graduação	1	20h	PJ

# RECURSOS FINANCEIROS

Para garantir o pleno funcionamento das atividades do Instituto, contamos com patrocinadores cuja parceria é essencial para a execução das ações. Em 2024, contamos com os seguintes parceiros:

- Stiftung Pofifussballer Helfen Kindern
- Nike
- Fundação Itaú
- TD Synnex
- Global Giving
- Vale do Brasil
- Embaixada dos EUA
- CLG Carvalho Iago e Gondomar
- Laureus Sport for Good

Esses parceiros foram indispensáveis para os projetos ARTilheiro, Campeão de Cidadania e Pré-Vestibular Social. Além disso, por meio desses patrocínios, foi possível flexibilizar custos de recursos próprios e otimizar gastos com outros projetos. Dessa forma, nosso orçamento em 2024 foi dividido da seguinte forma:

ORIGEM DOS RECURSOS	VALOR R\$
1. Doações de Pessoas Jurídicas Internacionais	R\$ 485.811,71
2. Doações de Pessoas Jurídicas Nacionais	R\$ 259.308,65
3. Doação de Fundações Internacionais	R\$ 6.084,00
4. Projetos Incentivados	R\$ 1.851.452,64
5. Aplicação Financeira	R\$ 68.291,69
6. Outras fontes	R\$ 23.883,23
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.694.831,92</b>



# Balanço Social 2024



**bola** pra  
**frente**